# BIDB11

Inter Infra FIC RF CP FI-Infra listado

## Relatório gerencial

Novembro.2021

inter asset
inter dtvm

Gestão de recursos

# Sobre o fundo

## Objetivo

O Fundo buscará uma rentabilidade alvo para as cotas que acompanhe os títulos do tesouro indexados à inflação com *duration* média (prazo médio ponderado) similar à da carteira do Fundo, acrescida de sobretaxa (*spread*) de 1% (um inteiro por cento) a 1,5% (um inteiro por cento e cinquenta centésimo por cento) ao ano, considerando as distribuições periódicas.

## Tributação

Isenção de tributação nos rendimentos e no ganho de capital na venda da cota. Alíquota de imposto de renda de 0% apenas para pessoas físicas. Pessoas jurídicas estão sujeitas à alíquota de 15% nos termos do art. 3º § 1º da Lei 12.431/2011

## Características

**Início do fundo:** Setembro 2021

**Código B3:** BIDB11

**Código ISIN:** BRBIDBCTF001

**CNPJ:** 42.294.971/0001-31

**Categoria ANBIMA:** Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

**Segmento**: Infraestrutura

**Gestor:** Inter Asset

**Administrador:** Inter DTVM

**Público-alvo:** Investidor em geral

**Taxa de administração:** 0,80% a.a.

**Retorno-alvo**: NTN-B 28 + 1%-1,5% a.a.

**Taxa de performance:** Não há

**Liquidez:** D+2 dias úteis (listado) [6]

## Overview do fechamento [1]

**R$ 132 Milhões**
Patrimônio Líquido

**2.527**
Cotistas

**6,8 anos**
Duration da carteira de crédito [2]

**18 Ativos**
No portfólio [2]

**IPCA + 6,76%**
Carrego da carteira de crédito [3]

**R$98,49**
Cota Patrimonial [4]

**R$1,20/cota**
de Distribuição

**1,27%**
Yield mês [5]

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3

[1] Todas as informações se referem ao fechamento de novembro, com data-base em 30/11/2021.

[2] Referente ao portfólio do fundo INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP, CNPJ 41.953.322/0001-32 (fundo investido pelo INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO).

[3] Valor de referência líquido de custos operacionais e taxa de administração, calculado com base na Cota Patrimonial.

[4] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Dez-21.

[5] Yield calculado com base na cota de mercado no dia 30/11 no valor de 94,50.

[6] Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

# Comentários de gestão

Com a identificação de uma nova cepa da COVID-19, a Ômicron, o mês de novembro foi mais um mês marcado por um alto nível de incertezas e volatilidade nos mercados. Dúvidas acerca da eficácia nas vacinas e da severidade dessa nova cepa, adicionaram preocupações a um cenário já turbulento de incertezas pelo mercado sobre a evolução da inflação e retomada da atividade econômica globalmente.

No Brasil, a curva de juros foi influenciada no mês pela expectativa de ciclo completo de aperto monetário menos intenso do que o anteriormente esperado pelo mercado, além do avanço nas discussões sobre a PEC dos Precatórios, o que impactou principalmente a parte longa da curva com fechamentos relevantes tanto nas curvas nominal quanto real. Com isso, o IMA-B, índice formado por títulos públicos (NTN-Bs) indexados à inflação (medida pelo IPCA), encerrou o mês de novembro com um retorno positivo de 3,47%. O desempenho da NTN-B 2028, título público mais próximo da *duration* da carteira de crédito do Inter Infra Master FI-Infra[2] (fundo investido pelo BIDB11), foi similar, com alta de 3,64% em mês de forte recuperação.

Apesar do cenário macroeconômico desafiador, com um alto carrego advindo da correção do IPCA e impacto positivo do fechamento da curva de juros longa, o comportamento da carteira do Inter Infra Master FI-Infra em novembro foi bastante positivo. No mês, não houve nenhum recebimento de juros periódico pelo fundo e, por isso, anunciamos a segunda distribuição do BIDB11 equivalente a R$ 1,20/cota e composta, basicamente, pela antecipação da correção monetária da carteira pelo IPCA mensal. Ao final de dois meses desde o IPO do BIDB11, o total de distribuições já totaliza R$ 2,39/cota.

No mercado de debêntures de incentivadas, o cenário continua bastante promissor para a gestão do fundo. Com *pipeline* bastante robusto, selecionamos mais duas emissões primárias com liquidações previstas para a primeira semana de dezembro, adicionando aproximadamente 8% do patrimônio do fundo à carteira de crédito. Essas duas operações também diversificam ainda mais o fundo, acrescentando um setor novo à sua carteira: setor o de terminais portuários. A primeira é uma emissão da Terminal Vila Velha S.A. (TVV), emissão com *rating* AA- pela Fitch, *duration* de 5,25 anos e *spread* da data de emissão equivalente a NTN-B30 + 1,50%. A segunda é uma emissão da Terminal de Santa Catarina S.A. – TESC, emissão com *rating* A+ pela Fitch, *duration* de 8,2 anos e *spread* da data de emissão equivalente a NTN-B35 + 2,80%.

Após a liquidação dessas duas emissões, o fundo ficará assim completamente alocado com 20 ativos em sua carteira de crédito privado e uma parcela de caixa de cerca de 3% em NTN-Bs com vencimento em 2026. Seguiremos com uma gestão ativa da carteira, trabalhando vendas a taxas interessantes no mercado secundário e adicionando novos ativos ao portfólio.

Fonte: Relatório Focus, Anbima e Bloomberg.
Consultas realizadas no dia 30/11/21

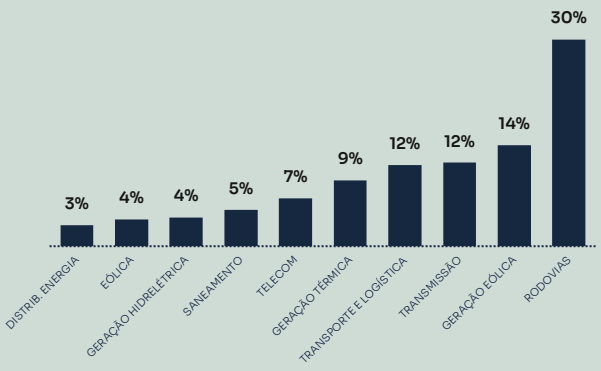
# Visão do Portfólio

## Carteira de Crédito [2]

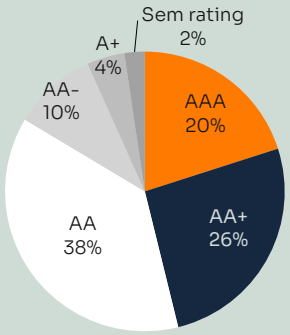
| | Emissor | Setor | Rating | 12.431? | Volume (R$ milhões) | Peso | Indexador | MTM | Duration | Spread NTN-B (MtM) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ANEM11 | Anemus | Geração Eólica | AA | Sim | 12.490.437 | 9,46% | IPCA | 7,19% | 8,6 | 1,97% |
| ASAB11 | Asa Branca | Geração Eólica | AA | Não | 5.059.205 | 3,83% | IPCA | 7,36% | 5,4 | 2,19% |
| BRST11 | Brisanet | Telecom | A+ | Sim | 5.546.800 | 4,20% | IPCA | 5,99% | 4,5 | 0,89% |
| CART13* | CART | Rodovias | AA+ | Sim | 2.307.486 | 1,75% | IPCA | 6,69% | 6,9 | 1,51% |
| CRMG15 | Nascentes das Gerais | Rodovias | AA | Sim | 10.614.327 | 8,04% | IPCA | 7,21% | 5,2 | 2,05% |
| ENGIA5* | Energisa | Distrib. Energia | AAA | Sim | 1.145.759 | 0,87% | IPCA | 5,72% | 7,2 | 0,59% |
| GTSA11 | Goias Transmissora | Transmissão | AAA | Não | 5.131.014 | 3,89% | IPCA | 7,01% | 5,1 | 1,86% |
| HARG11* | Ecovias do Araguaia | Rodovias | AAA | Sim | 2.916.057 | 2,21% | IPCA | 6,08% | 7,7 | 0,94% |
| IFPT11 | Ifin Participações | Saneamento | Sem rating | Não | 6.309.029 | 4,78% | IPCA | 7,26% | 7,1 | 2,03% |
| LIGHD7 | Light | Distrib. Energia | AA- | Não | 2.560.868 | 1,94% | IPCA | 6,46% | 4,1 | 1,35% |
| MTRJ19 | Metrorio | Transporte e Logística | AA | Sim | 3.898.283 | 2,95% | IPCA | 6,91% | 4,1 | 1,72% |
| UHSM12* | UHE São Simão | Geração Hidrelétrica | AAA | Sim | 5.029.507 | 3,81% | IPCA | 6,02% | 9,6 | 0,87% |
| UNEG11 | GNA UTE I | Geração Térmica | AA | Sim | 11.468.670 | 8,69% | IPCA | 6,41% | 10,2 | 1,21% |
| UNTE11 | Unifique | Telecom | Sem rating | Sim | 2.769.957 | 2,10% | IPCA | 5,78% | 3,6 | 0,71% |
| VAMO33 | Vamos | Transporte e Logística | AA+ | Não | 10.247.285 | 7,76% | IPCA | 7,15% | 6,7 | 1,93% |
| VIMT13 | Via Brasil MT 320 | Rodovias | AA | Sim | 20.164.282 | 15,27% | IPCA | 7,05% | 7,2 | 1,85% |
| VSJH11 | Ventos de São Jorge | Eólica | AA- | Sim | 4.642.766 | 3,52% | IPCA | 6,80% | 3,8 | 1,67% |
| XNGU17 | Xingu | Transmissão | AAA | Sim | 9.435.745 | 7,15% | IPCA | 5,79% | 7,0 | 0,65% |

* Ativos em lock-up | [2] Portfólio do fundo INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP, CNPJ 41.953.322/0001-32, (fundo investido pelo INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO)

### Distribuição por Setor [7]




### Distribuição por Rating [7]



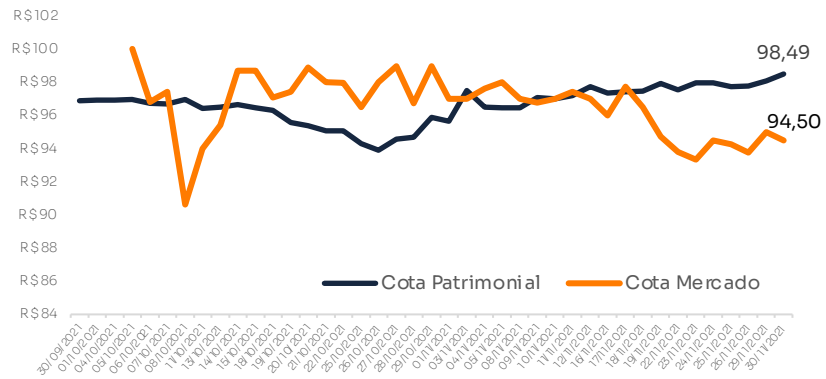

### Atribuição de Performance por Ativo da Carteira de Crédito [7]




Data-base: 30/11/2021 | [7] Números referentes ao portfólio do fundo INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP (fundo investido pelo INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO) de CNPJ 41.953.322/0001-32.

# Mercado

Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado [8]

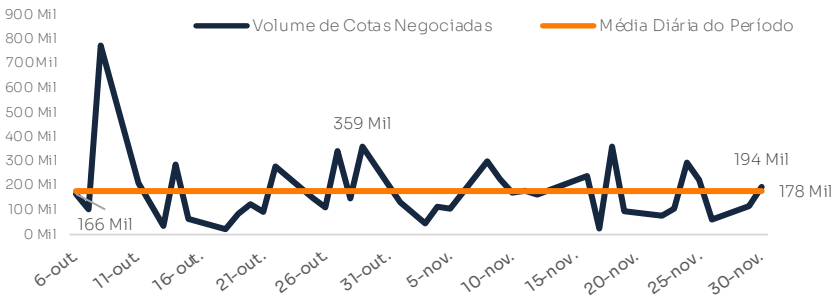



## Tabela de precificação

Líquida de Custos e Isenta de IR para PF [9]

| Preço da Cota | Taxa Equivalente (IPCA +) |
|---|---|
| R$91,00 | 7,06% |
| R$92,00 | 6,90% |
| R$93,00 | 6,73% |
| R$94,00 | 6,57% |
| R$95,00 | 6,41% |
| R$96,00 | 6,25% |
| R$97,00 | 6,09% |
| R$98,00 | 5,94% |
| R$99,00 | 5,78% |
| R$100,00 | 5,63% |

Volume de Cotas Negociados na B3 [8]




**95,95 %**
P/VPA em 30/11

**R$ 127 Milhões**
Market Cap em 30/11

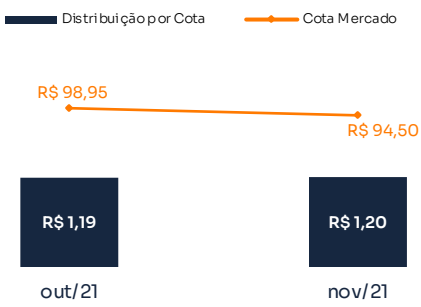
Data-base: 30/11/2021 | [8] Início das negociações do fundo: 06/10/2021 | [9] Exercício foi feito com base na carteira do INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, que alocada 99,68% do seu PL no INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP de CNPJ 41.953.322/0001-32, com carteira apresentada anteriormente.

# Cronograma de Rendimentos e Cota

2ª Distribuição de Rendimentos
(via amortização de cotas)*

| Referência | Novembro |
|---|---|
| Data de anúncio | 30/11/2021 |
| Data de pagamento | 14/12/2021 |
| Distribuição por cota | R$ 1,20 |
| Cota de mercado em 30/11 | R$ 94,50 |
| Dividend Yield Mês [5] | 1,27% |
| Distribuição por cota acumulado | R$ 2,39 |

Histórico de Distribuição por Cota [10]




* De acordo com o Capítulo VIII do Regulamento do fundo Inter Infra FIC - BIDB11, o fundo incorpora todos os resultados em seu patrimônio líquido diário e, por isso, as distribuições de rendimentos aos cotistas serão feitas regularmente por meio de amortização das cotas. A segunda amortização anunciada foi calculada a partir dos juros recebidos das debêntures incentivadas pelo fundo no mês, além da antecipação do pagamento da correção monetária da carteira de crédito pelo IPCA mensal. O gestor buscará realizar as distribuições periódicas mensalmente.

Data-base: 30/11/2021 | Fonte: B3 | [5] Yield calculado com base na cota de mercado no dia 30/11 no valor de 94,50 | [10] Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.

# Descrição dos Ativos

| | | |
|---|---|---|
| Anemus Wind S.A. 2WEnergia | ANEM11 | O Complexo Eólico Anemus Wind é composto por três parques eólicos em fase pré-operacional, no Estado do Rio Grande do Norte. Com capacidade instalada de 138,6 MW, o parque vendeu energia em PPAs de médio prazo no mercado livre. O perfil dos clientes é pulverizado, com exceção do PPA da Copel (AAA) que será responsável por cerca de 1/3 da garantia física do projeto. A emissão contará com fiança bancária do BTG e do Sumitomo até finalização do projeto. Após o *completion*, contará com as garantias usuais de projeto, como a cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia. |
| Asa Branca Holding S.A. | ASAB11 | Complexo Eólico formado por 5 parques eólicos já operacionais desde 2013, com 160 MW de capacidade instalada. O projeto, localizado no Rio Grande do Norte, apresenta um longo histórico de geração e energia contratada no mercado regulado até o vencimento da debênture. A Companhia tem como acionistas a Contour Global, presente em 20 países com um total de 117 plantas de geração e energia, sendo 85 renováveis e rating global BB- pela Fitch. A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia. |
| Brisanet Telecom S.A. brisanet | BRST11 | Empresa de Telecom fundada em 1997, com foco no atendimento a clientes com serviços de internet fixa. Atualmente, a Companhia opera exclusivamente na região Nordeste, nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, cobrindo mais de 200 cidades. A Companhia destaca-se pelo desenvolvimento de tecnologia *in house*, tendo sido pioneira na implementação de internet via infraestrutura de rádio no Nordeste. Em 2011, a Brisanet se tornou a primeira empresa brasileira a levar, em grande escala, o cabeamento de fibra ótica diretamente ao consumidor final, sendo que hoje 100% dos clientes estão ligados por fibra ótica. O modelo de negócios da Brisanet é marcado pela atuação majoritária em cidades do interior, com posterior migração para a capital de tal estado. De acordo com a Pesquisa de Satisfação e Qualidade do Serviços Prestados realizada pela Anatel (dados de 2020), a Companhia é a melhor prestadora de serviços no Brasil, além de ter a mesma colocação individual nos quatro estados onde atua. Em 2019, a Companhia iniciou um novo ciclo de crescimento, tendo atingido a marca de 754 mil clientes em julho de 2021. Com isso, a Brisanet se tornou a 4ª maior operadora do Brasil e a 3ª maior quando considerados somente clientes ligados a Fibra ótica. Recentemente, a Companhia realizou IPO e captou R$ 1,25 bilhão. A Companhia possui rating A+, pela S&P. |
| Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. CART | CART13 | A Concessionária Auto Raposo Tavares (CART) detém a concessão das rodovias estaduais SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 km entre Bauru e Presidente Epitácio, no estado de São Paulo. O Corredor CART é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no Estado de São Paulo, formado por municípios com forte potencial econômico, especialmente o escoamento de cargas, por ser uma valiosa ligação entre o Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o Estado do Paraná, onde está localizado o porto de Paranaguá. O contrato de concessão possui vencimento previsto em 2039, na qual a Companhia já cumpriu com cerca de 97% das obrigações de investimento. A Companhia possui como acionistas o Pátria Investimentos, uma das maiores gestoras de investimentos alternativos no Brasil, com mais de US$ 50 bilhões sobre gestão, e o GIC, o fundo soberano do governo de Singapura que possui um portfólio global com cerca de US$ 550 bilhões em ativos sob gestão. A empresa foi finalista do Prêmio Concessionária do Ano em 2020 em 4 categorias, sendo primeira colocada na categoria "Inovação" e segunda colocada nas categorias "Concessionária do Ano", "Eficiência nos Serviços Operacionais" e "Segurança Rodoviária". A operação possui rating AA-, pela S&P, e possui como garantias o penhor de ações da Companhia e a cessão fiduciária dos recebíveis da concessão. |
| Concessionária da Rodóvia MG-050 S.A. ab nascentes das gerais | CRMG15 | A Companhia tem como atividade a exploração - incluindo a operação, as obras de ampliações e melhorias, assim como a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso – divisa MG/SP da Rodovia BR-265. O contrato de concessão, assinado em 2007, possui prazo de vencimento em 2032. O tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades lindeiras à rodovia, na qual a região é característica por forte atividade econômica de setores, tais como o transporte de calcário, minério, cimento e madeiras. A Companhia possui como acionista a AB Concessões, holding que possui 3 concessões rodoviárias em seu portfólio e é controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia. A emissão possui rating AA+, pela S&P, e possui como garantias a alienação fiduciária das ações da Companhia, a cessão fiduciária dos recebíveis da concessão e a fiança da AB Concessões até o completion do projeto. |
| Energisa S.A. GRUPO energisa | ENGIA5 | Companhia de energia integrada, com atuação dos segmentos de distribuição, transmissão e geração. No segmento de distribuição, o mais relevante para o modelo de negócios da empresa, a Energisa atua por meio de 11 concessões, sendo as maiores na região Centro Oeste e Norte do Brasil. Com isso, destaca-se como a quinta maior distribuidora do país, fornecendo energia para aproximadamente 20 milhões de pessoas em uma área de 2.034 mil quilômetros quadrados. A companhia tem como controlador a GIPAR (veículo de investimento da Família Botelho) e apresenta rating AAA (bra), pela Fitch. |
| Goiás Transmissão S.A. GOIÁS MGE | GTSA11 | A Companhia possui a concessão das linhas de transmissão Rio Verde Norte-Trindade, Trindade-Xavantes, Trindade-Carajás e da subestação Trindade até 2040. O projeto entrou em operação comercial em outubro de 2013. A Companhia tem como acionistas controladores Furnas, subsidiária da Eletrobrás (49%), e o Grupo Energia Bogotá - GEB (51%). A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas a cessão fiduciária das ações da Goiás Transmissora e cessão fiduciária dos direitos oriundos dos contratos de concessão. |
| IFIN Participações S.A. ÁGUAS GUARIROBA | IFPT11 | Holding detentora de 100% das ações PN (32,08% das ações totais) de emissão da Águas de Guariroba. O serviço da dívida das debentures será pago com os dividendos da empresa de saneamento. A Águas de Guariroba possui rating AA (bra) pela Fitch, e já é um ativo maduro, com um atendimento de água de 100% e atendimento urbano de esgoto de 84%. Tem como acionista controlador a AEGEA, maior empresa privada de saneamento privado do país. A emissão tem como garantia as ações PN de emissão da Águas de Guariroba. |

# Descrição dos Ativos

| | | |
|---|---|---|
| Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.  | HARG11 | A Holding do Araguaia, empresa na qual a Ecorodovias detém 65% e a GLP detém 35% de participação (Consórcio Eco 153), possui 100% do capital da Ecovias do Araguaia. A Ecovias do Araguaia é responsável pela exploração por 35 anos, prorrogáveis por mais 5 anos, do sistema rodoviário composto por 840,7 Km BR-153/414/080/TO/GO. O trecho leiloado é a principal ligação dos estados do Tocantins, do Maranhão, do Pará e do Amapá com o centro-sul do país. O leilão foi vencido pelo Consórcio Eco 153 em abril de 2021, e o contrato de concessão foi assinado em outubro de 2021. A Ecorodovias é a maior operadora de concessões rodoviárias do Brasil em termos de quilômetros administrados, com 3.892 quilômetros sob gestão. A GLP é líder global em gestão de investimentos e negócios em logística, *real estate*, infraestrutura, finanças e tecnologias relacionadas, contendo operação no Brasil, China, Europa, Índia, Japão e EUA com US$ 100 bilhões de ativos de *real estate* e fundos de *private equity* sob gestão. A operação possui rating AAA, pela S&P, e possui como garantias a fiança da Ecorodovias, a alienação fiduciária das ações, a cessão fiduciária dos dividendos pagos e a cessão fiduciária de conta vinculada da Companhia. |
| Light S.A.  | LIGHD7 | A empresa é uma das maiores empresas do setor de energia do Brasil, atuando nos segmentos de geração de energia, comercialização e distribuição. No segmento de distribuição, atua no Estado do Rio de Janeiro, atendendo cerca de 11MM de pessoas. A Companhia é uma *corporation* listada na B3, não possuindo controle definido. |
| UHE São Simão Energia S.A. | UHSM12 | A companhia é detentora da concessão de exploração da UHE São Simão, 9ª maior usina hidrelétrica do país. Com um operacional desde 1978, a companhia passou por um processo de renovação da concessão em 2018, onde o Grupo SPIC (atual acionista) se sagrou vencedor, passando a ter o direito de explorar a usina até 2048. A companhia vendeu 70% de sua energia no mercado regulado em regime de cotas, onde recebe uma receita fixa pela operação e manutenção do ativo, onde assim, apresenta baixa exposição financeira ao risco hidrológico. A SPIC é a quinta maior geradora de energia elétrica da China, com ampla atuação global. A operação conta com o rating br AAA, pela S&P. |
| UTE GNA I Geração de Energia S.A.  | UNEG11 | Usina termelétrica a gás, já operacional, instalada no Porto Açu juntamente com um terminal de GNL. Destaca-se como uma das maiores termelétricas do país, com capacidade instalada de 1,3 GW. A companhia vendeu energia no mercado regulado em um PPA de disponibilidade e tem como acionistas os próprios *stakeholders* do projeto, sendo eles a Prumo Logística (operadora do terminal portuário), BP Investments (fornecedora do GNL \| "A" em escala global), Siemens (O&M e fornecedor das turbinas \| "A" em escala global), e como investidor estratégico a SPIC Brasil ("A2" em escala global). A emissão contará com as garantias usuais de projeto como a cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia. |
| Unifique Telecomunicação S.A.  | UNTE11 | A Unifique Telecomunicações é a maior companhia de telecom da região sul do país, desconsiderando as grandes telcos. A Companhia foi fundada há 23 anos e está sediada em Santa Catarina, onde é a segunda maior do estado em número de acessos, com cerca de 16% de *market share*. O foco principal atual da Companhia é o serviço de internet via fibra óptica, sendo que a companhia vem investindo muito na expansão de sua rede de fibra pelo país. A companhia cresceu consistentemente nos últimos anos, sendo que sua quantidade de acessos saltou de 1.200, em 2012, para mais de 381 mil acessos ao final de julho de 2021. A companhia tem sido premiada com recorrência e em 2020 foi eleita pela Anatel como a melhor companhia de banda larga fixa do Brasil, com base na satisfação e qualidade percebida dos clientes. Recentemente, a Companhia realizou IPO e captou R$ 818 milhões. |
| Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.  | VAMO33 | A Vamos é uma empresa líder no setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos do Brasil. A Vamos foi constituída com o objetivo de consolidar todas as atividades de locação de longo prazo de caminhões, máquinas e equipamentos, sem operador, com ou sem manutenção, além da rede de concessionárias de caminhões e ônibus da Volkswagen/MAN, e da rede de lojas seminovos. Possui uma rede de 50 lojas com ampla cobertura nacional em 12 estados, contando com a maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus da VW/Man, com 14 lojas, 19 lojas de máquinas e equipamentos agrícolas da marca Valtra, 4 lojas Fendt, 2 lojas de máquinas da marca Komatsu e 11 lojas de seminovos. Em janeiro de 2021, a Companhia realizou sua oferta pública de ações com captação líquida primária de R$ 842 milhões e, em setembro do mesmo ano, realizou *follow-on* com captação de R$ 1,1 bilhão. A Companhia faz parte do Grupo Simpar, que controla seis empresas independentes que atuam em posição de liderança ou destaque em mercados com alto potencial de crescimento. Das 6 empresas operacionais e da holding, 4 são listadas e possuem ações negociadas no Novo Mercado na B3. A Companhia possui rating AA, pela S&P. |
| Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.  | VIMT13 | A Via Brasil MT-320 é a concessionária responsável, por 30 anos, até 2049, pela operação, manutenção, conservação e melhoria do trecho de 188,2 Km entre Alta Floresta e Nova Santa Helena da MT-320 e MT-208. A Companhia está em uma região estratégica para o desenvolvimento da agricultura no Brasil. As rodovias estaduais MT-320 e MT-208 são a principal rota para interligar os municípios das regiões Norte e Noroeste do Mato Grosso com a rodovia federal BR-163, o maior eixo de transporte e escoamento da produção do estado. A Companhia foi constituída por um consórcio de empresas com expertise nas áreas de concessões públicas, infraestrutura rodoviária, tecnologia e serviços para atuar como operadora de serviços públicos concessionados. A operação possui rating AA, pela Fitch, e conta com um pacote de garantias (fiança corporativa até o *completion* físico e financeiro do projeto) a alienação fiduciária das ações, cessão fiduciária dos recebíveis da concessão e cessão fiduciária das contas do projeto). |
| Ventos de São Jorge Holding S.A. | VSJH11 | Complexo Eólico formado por 5 parques eólicos, operacionais desde 2016, e com capacidade instalada de 141 MW. Os ativos estão localizados no estado do Ceará e apresentam longo histórico de geração. A Companhia tem como acionistas a Echoenergia, veículo de investimento em energia renovável do *private equity* Actis. Fundada em 2017, apresenta uma capacidade instalada em operação de 1.005MW, além de outros 206MW em construção. A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia. |
| Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.  | XNGU17 | Linha de transmissão 100% operacional desde out/19 que liga a UHE Belo Monte ao Estado do Rio de Janeiro. Essa é a maior linha de transmissão de ultra-alta tensão do mundo, com 2.539 km e atravessa 5 estados e 81 cidades. Esse ativo tem importância sistêmica para o país, interligando a UHE Belo Monte ao sudeste do país. A Companhia tem como acionista controlador a State Grid, empresa estatal chinesa que fornece energia para 1,1 bilhão de pessoas na China, além de atuar em mais 8 países. A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas o penhor das ações da emissora e seus direitos econômicos e cessão fiduciária dos direitos da concessão. |

# Descrição dos Ativos

## Terminal de Vila Velha S.A.

**TVVH11**[11]

O Terminal de Vila Velha (TVV), localizado em Vila Velha no Espírito Santo, é um terminal portuário especializado na movimentação (embarque e desembarque) e armazenagem de contêiner e carga geral (equipamentos, máquinas, spare parts, veículos, granito, produtos siderúrgicos e granel). O TVV dispõe de uma vasta oferta de armadores e rotas para os principais portos nacionais e internacionais. O terminal possui, ainda, boa infraestrutura para distribuição interna de cargas através de modais rodoviários, ferroviários e marítimos, criando vantagens competitivas exclusivas. O contrato de arrendamento portuário do TVV tem duração até setembro de 2048, após renovação antecipada por mais 25 anos ocorrida em 2020. Historicamente, o TVV apresenta geração de caixa positiva, sustentada pelas elevadas margens dos negócios, pela robusta taxa de conversão de EBITDA em FFO, pela reduzida necessidade de capital de giro e por baixos investimentos em manutenção. O TVV é o único terminal portuário de movimentação de contêineres em sua área de atuação, e por isso, enfrenta pressões referentes à concorrência reduzidas, e assim, tende a proteger sua geração de caixa e sua rentabilidade a médio prazo. A operação possui rating AA- pela Fitch e pacote de garantias composto pela alienação fiduciária das máquinas e equipamentos do terminal e cessão fiduciária de recebíveis da cia, com montante mínimo de R$ 7 milhões/mês.

## Terminal Santa Catarina S.A.

**CJEN12**[11]

O TESC – Terminal de Santa Catarina é um terminal multipropósito com 3 berços de atracação próprios em São Francisco do Sul/SC. Arrendado em 1996, com prazo original de 25 anos, teve o contrato renovado em 2017, por igual período, passando a findar no ano de 2046. Atualmente focado em produtos siderúrgicos e celulose, também opera carga geral e de projeto. A principal atividade é um contrato de *take-or-pay* com a ArcelorMittal, com prazo de vencimento em 2031 e valor presente líquido de R$ 700 milhões. Como contrapartida à renovação antecipada do contrato de arrendamento, a Companhia realizará um projeto para implementar estrutura para operação adicional de grãos para exportação, solucionando parte da deficiência da região, e expandindo a diversidade de cargas transportadas no terminal. A Companhia possui como acionistas a BRZ Investimentos (63%), uma das maiores gestoras brasileiras independentes atuantes em ativos alternativos e que possui investimentos em outros portos, com destaque para o Porto de Itapoá, e a Porto Novo (37%), holding não operacional detida por 3 investidores locais pessoas físicas. A operação possui rating A+, pela Fitch e conta com um pacote de garantias composto pela alienação fiduciária das ações, cessão fiduciária dos recebíveis e dos direitos emergentes do contrato de arrendamento, alienação fiduciária dos equipamentos atuais e futuros do terminal e estrutura de contas reservas.

[11] Ativos aprovados, que ainda não constam na carteira do dia 30/11

# Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

**Site:** https://www.interasset.com.br/fundos-renda-fixa/inter-infra-fic

**Contato:** ri@interasset.com.br

interasset interdtvm

*Signatory of:*

PRI Principles for Responsible Investment

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos